



PIAUI



D I Á R I O O F I C I A L

ANO LXXIV - 114º DA REPÚBLICA

Segunda-feira, 23 de maio de 2005 - Nº 095

TERESINA - PIAUÍ

Liberado contrato nº 100.000 do Pronaf



Governador em José de Freitas

Alzenira Amorim, da comunidade Marmelada, em José de Freitas, recebeu na semana passada, das mãos do governador Wellington Dias e do presidente do Banco do Brasil, Rossano Maranhão, um cheque no valor de R\$ 1 mil, referente ao contrato número 100.000 do Programa Nacional de Agricultura Familiar (Pronaf) no Piauí.

Primeiro lugar no Nordeste em volumes de contrato em 2004, a expectativa do governador é que, neste ano, o Piauí seja o primeiro do Brasil em benefício à agricultura familiar através do programa. "Já é 20 vezes mais do que historicamente se investia no Piauí. Um verdadeiro recorde. Neste ano, devemos ultrapassar 150 mil contratos", disse otimista.

Produtora de hortaliças com mais 17 pessoas, Alzenira acredita que agora a produção vai aumentar e as rendas das famílias também. "Temos nove canteiros onde plantamos coentro, cebola, alface, cenoura e beterraba.

Hoje, conseguimos fazer até R\$ 40,00 por canteiro. Agora com certeza vamos produzir e ganhar mais", declara.

O Pronaf já contabiliza, somente em José de Freitas, na safra 2004/2005, R\$ 5,7 milhões em investimentos, beneficiando 3.240 famílias. E mais investimentos continuam sendo realizados. "Através de parceria com o Banco do Brasil vamos implantar mais dois projetos de produção de galinhas e uma horta comunitária", adiantou o prefeito da cidade, Robert Freitas.

O governador anunciou também a recuperação da estrada Teresina - José de Freitas, percorrida pela comitiva, e com um trecho comprometido pela grande quantidade de buracos. "As máquinas já estão na região. Vamos realizar obras também nos trechos Teresina-Palmeirais, Teresina-União e Floriano-Canto do Buriti, totalizando mais de R\$ 8,5 milhões em investimentos", destacou.

Oficinas profissionalizam detentos nos presídios

A Secretaria da Justiça e de Direitos Humanos realiza diversas atividades envolvendo os internos das unidades penais com o objetivo de humanizar o sistema prisional do Piauí. Na Penitenciária Feminina de Teresina, as 50 detentas participam de atividades educacionais e realizam trabalhos nas oficinas implantadas no presídio.

As atividades variam de acordo com cada dia e é feita uma seleção para que todas as presidiárias possam participar do programa. As internas da penitenciária já participaram das oficinas de fabricação de fraldas, hortas comunitárias, artesanato, corte e costura, lavanderia e bijuterias.

Atualmente está sendo realizado o curso de bijuteria, ministrado por Robertina Barros - uma artesã de Teresina que teve o

seu trabalho reconhecido em São Paulo, durante o Piauí Sampa - um importante evento promovido pelo Sebrae com o apoio do Governo do Estado. O curso realizado na Penitenciária Feminina tem duração de 30 dias e as internas aprendem a fazer lindas bijuterias utilizando como matéria-prima sementes naturais de tucum, pau-brasil e buriti.

Para o secretário da Justiça e de Direitos Humanos, deputado Henrique Rebêlo, essas atividades têm como objetivo a ressocialização das detentas, que ocupam a mente e ainda garantem uma profissão para quando cumprirem a pena. Ele destacou que, além da capacitação, os internos têm outro benefício que é a regressão da pena: a cada três dias trabalhados ou estudados, os internos têm reduzido um dia na sua penalidade.

Uespi implanta postos de segurança

Os estudantes, professores e servidores da Universidade Estadual do Piauí (Uespi) dos campi da Região Sudeste, da Faculdade de Ciências Médicas (Facime) e o Poeta Torquato Neto, receberam mais segurança com a contratação de uma empresa especializada no assunto.

A pró-reitora de Administração e Finanças, professora Joselita Izabel de Jesus, recebeu na última quinta-feira, no auditório do Palácio Pirajá, os novos seguranças da instituição. O investimento em segurança ultrapassa os R\$ 40 mil por mês, sendo que os recursos são próprios da Universidade. A empresa contratada é a Servi-San, que há anos presta este tipo de serviço em Teresina.

A Facime e o Campus da Região Sudeste serão beneficiados com dois postos de segurança 24 horas, cada um. Já o Campus Poeta Torquato Neto, pela sua dimensão, vai ter quatro postos de segurança. O contingente, de 24 homens especializados em segurança, irá trabalhar em escala de 12 por 36 horas. Na quinta-feira, 19, pela manhã, o efetivo fez o reconhecimento dos campi e imediatamente assumiu os postos de trabalho.

Segundo a pró-reitora Joselita Izabel, a segurança dos que estudam, trabalham e visitam os campi da Uespi é muito importante. "É um



Segurança na Uespi

investimento significativo para a instituição. A administração superior da Universidade entende que tudo deve ser feito para garantir segurança e tranquilidade para a comunidade universitária", afirmou a pró-reitora.

O contrato, assinado entre a Universidade e a empresa prestadora de serviço tem duração de oito meses, podendo ser renovado por igual período. A empresa contratada já presta os serviços de segurança à Universidade Federal do Piauí (UFPI) e a outras instituições públicas federais, estaduais e municipais.

Protocolo para construção de ferrovia será assinado

Está prevista, para até o início do mês de junho próximo, a vinda do presidente Luiz Inácio Lula da Silva a Teresina para, juntamente com o governador Wellington Dias, e o presidente da Companhia Ferroviária do Nordeste (CFN), Jayme Nicolato Corrêa, assinar o protocolo para construção da Nova Transnordestina. Em seguida, será feito o processo licitatório da ferrovia. O prazo para conclusão da obra é de 3 anos. Serão 2 mil quilômetros de trilhos no Nordeste, dos quais 450 cortarão terras piauienses, fazendo a integração com outros estados. O investimento para construção da Nova Transnordestina será da ordem de R\$ 4,5 bilhões.

Na manhã da última quinta-feira, o governador Wellington Dias recebeu, no Palácio de Karnak, o presidente da CFN, Jayme Corrêa, e o diretor administrativo financeiro desta empresa, Jorge Luiz de Mello, para discutir detalhes da construção da ferrovia. Os recursos para financiamento da mesma estão sendo conseguidos junto ao Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FNDE), Finor, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (BNDES), e na própria CFN.

"Este é o 2º caso de construção de ferrovia pela iniciativa privada", frisou o presidente da CFN, Jayme Corrêa, lembrando que a primeira foi a Ferro Norte. Ele explicou ao governador Wellington Dias que o financiamento da construção da Nova Transnordestina está em fase de avaliação nos órgãos competentes. No entanto, ele solicitou ao Estado a isenção de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) na construção da ferrovia e no transporte.



Transnordestina será de R\$ 4,5 bi

O governador Wellington Dias determinou urgência aos técnicos do governo no sentido de encaminhar esse projeto de lei à Assembleia Legislativa do Piauí (Alepi). A necessidade da CFN solicitar a isenção do ICMS surgiu porque nos Estados existem incentivos para a indústria, mas os mesmos não beneficiam a infra-estrutura. Por conta da importância do projeto estruturante que se configura na Nova Transnordestina, o governador Wellington Dias acatou a proposta da CFN de incentivos fiscais na construção da ferrovia.

A proposta do presidente da CFN é que a obra comece ao mesmo tempo em todas as frentes, para que não haja atraso nos estados beneficiados com o projeto e também para o mesmo não se tornar inviável. O governador Wellington Dias disse estar muito entusiasmado com esse projeto que favorecerá o maior crescimento da economia do Piauí, que se fortalece como novo eldorado do agronegócio.